**TETRALOGIA DE FALLOT: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

¹ Andréa Leite Nascimento Andrade; ¹Luana Paz Sabóia Bandeira;

¹Rebeca Muálem de Moraes Santos; 2Daniela Machado Bezerra; 2Joilson Ramos de Jesus.

¹Graduandas em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP; 3 ²Docentes do curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP.

**Área temática**: Atenção à Saúde

**E-mail do autor:** andrea\_anaclara@hotmail.com

**INTRODUÇÃO**: As anomalias congênitas no coração, são aquelas que afetam estruturas, e consequentemente, o funcionamento do coração. A Tetralogia de Fallot, é considerada uma das cardiopatias congênitas do tipo cianótica mais comum. A mesma caracteriza-se por apresentar alterações no coração, tanto pela alteração anatômica quanto pela funcional, ocasionando a deficiência de oxigenação e tornando o indivíduo acometido como cianótico, o que a faz ser conhecida popularmente como “bebês azuis”, quando em crianças. **OBJETIVO**: O objetivo deste estudo foi realizar uma abordagem do tipo revisão de literatura a respeito da Tetralogia de Fallot, especificamente as características gerais, apontando desde a parte anatômica até a fisiopatologia, bem como o tratamento e fatores de risco. Para atingir o objetivo deste, realizamos uma revisão literária, qualitativa, sobre a Tetralogia de Fallot, mediante levantamento, seleção e fichamento de artigos científicos. **MÉTODOS**: A matriz metodológica adotada, trata-se de uma revisão narrativa de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, e para este propósito, realizou-se a busca de estudos publicados em periódicos: SCIELO e BIREME; publicados entre os anos 2015 e 2019, e a amostra final se restringiu a 19 artigos, além de livros, manuais e normativas. **DISCUSSÃO**: Entendeu-se que a Tetralogia de Fallot é uma cardiopatia congênita que está relacionada a quatro tipos de anomalias no coração, onde, afeta não apenas a circulação sanguínea, mas também ocasiona o desprovimento de oxigênio, o que está relacionado inclusive ao que acontece em alguns casos onde há a cianose. Ainda considerada como uma cardiopatia de causa não específicas, pode ter contribuição de fatores que envolvem má formação desde o período de desenvolvimento fetal. O diagnóstico pode ser oriundo da investigação através de realização de exames no pré-natal, como o ecocardiograma fetal; ou após o parto, através de eletrocardiograma, cateterismo cardíaco, raio x torácico, medição de oxigênio. O tratamento pode ser realizado através do uso de medicações, onde estas visam de certa forma um alívio rápido, ou através de procedimento de cirurgia cardíaca, onde este é mais eficaz no que tangem as correções da cardiopatia. Faz-se importante que a realização de exames que possam mostrar o diagnóstico da Tetralogia de Fallot, bem como outras cardiopatias, seja realizado de forma precoce, com acompanhamento ainda no período gestacional, pois quanto mais cedo for confirmado o diagnóstico, melhor e mais eficazes podem ser os meios de tratamento e diminuição dos riscos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Conclui-se, portanto, que trata-se de uma cardiopatia de cunho de importante abordagem, onde esta envolve inclusive a temática sobre a importância de bom acompanhamento gestacional e a realização de investigação precoce quanto ao diagnóstico, podendo diminuir riscos à vida e saúde tanto da mãe quando do bebê. E no que refere-se a linha de cuidados ao diagnóstico tardio, buscar amenizar o quanto antes os riscos, podendo inclusive evitar comorbidades futuras.

**Palavras-chave**: Tetralogia de Fallot, Cardiopatia Congênita; Cirurgia Cardíaca.

**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Juliana Sousa Soares de *et al.* Cardiopatia congênita no nordeste brasileiro: 10 anos consecutivos registrados no estado da Paraíba, Brasil. **Rev. Bras. Cardiol.**, v. 27, n. 1, p. 509-15, 2014.

BAFFA, Jeanne Marie. **Tetralogia de Fallot.** **Manual MSD - Versão para Profissionais de Saúde.** 2018. Disponível em: https://msdmnls.co/2LxBtln. Acesso em: 24/10/2019.

BARREIRA, Mariana Carregueiro. **Tetralogia de Fallot**: um desafio multidisciplinar. 2017. 26p. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina) - Faculdade de Medicina de Lisboa, Lisboa, 2017.Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/32306. Acesso em: 24/10/2019.

BARROS, A. P. M. M, FREIRA, M. H. S. F, MIGOTO, M. T. Evidências científicas dos fatores de risco para anomalias congênitas: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. 2017;7:e1804. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v7i0.1681>. Acesso em: 24/10/2019.

BELO, W. A., OSELAME, G. B., NEVES, E. B. Perfil clínico-hospitalar de crianças com cardiopatia congênita. **Cad. Saúde Colet**., 2016, Rio de Janeiro, 24 (2): 216-220. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v24n2/1414-462X-cadsc-1414-462X201600020258.pdf>. Acesso em 24/10/2019..

BELO, Wanessa Alves; OSELAME, Gleidson Brandão; NEVES, Eduardo Borba. Perfil clínico-hos-pitalar de crianças com cardiopatia congênita. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 24, n. 2, p. 216-220, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 1.727, de 11 de julho de 2017. Aprova o Plano Nacional de Assistência à Criança com Cardiopatia Congênita. **DOU**, Brasília, 12/07/2017, ed. 132, seção: 1, p. 47.

CAMPOS, Marta Sofia Gomes. Tetralogia de Fallot: uma cardiopatia com fisiopatologia e evolução variáveis. **Acta Pediátrica Portuguesa**, v. 45, n. 4, p. 1-32, 2014.

DELFINO, Cintia da Trindade Azevedo *et al.* Câncer infantil: Atribuições da enfermagem em cuidado paliativo. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 12, n. 10, p. 18-40, 2018.

DIAS, Rosemary. **Assistência de enfermagem aos recém-nascidos com cardiopatias congênitas**. 2015. 75p. Trabalho de Conclusão de Curso (Enfermagem) - Escola Superior de Saúde, Universidade do Mindelo, Brasil, 2015. Disponível em: http://hdl.handle.net/10961/4684. Acesso em: 22/10/2019.

HOLLAND, B. J.; MYERS J. A.; WOODS, C. R. Jr. Prenatal diagnosis of critical congenital heart disease reduces risk of death from cardiovascular compromise prior to planned neonatal cardiac surgery: a meta-analysis. **Ultrasound Obstetrics and Gynecology**, Malden, v. 45, n. 6, p. 631-638, 2015. Disponível em: <https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/uog.14882>. Acesso em: 21/10/2019.

JESUS, V. S. Fila de Espera para Tratamento de Pacientes com Cardiopatia Congênita: Retrato de um Centro de Referência Amazônico. **International Journal of Cardiovascular Sciences**. 2018;31(4)374-382. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ijcs/v31n4/pt_2359-4802-ijcs-20180035.pdf>. Acesso em 22/10/2019.

JOHNS HOPKINS MEDICINE. **The History of Heart Medicine at Johns Hopkins.** 2017a. Disponível em: https://bit.ly/30d2Bua. Acesso em: 21/10/2019.

LIBERATO, Keesi Marcela Matos; OSELAME, Gleidson Brandão; NEVES, Eduardo Borba. He-moglobinopatias em gestantes submetidas ao teste da mãezinha na rede pública de saúde. **Revista de** **Atenção à Saúde (antiga Rev. Bras. Ciên. Saúde)**, v. 15, n. 51, p. 46-51, 2017.

LIPTAK, Gregory. S. **Defeitos Cardíacos, Tetralogia de Fallot. Manual MSD - Versão Saúde para** **a Família.** 2018. Disponível em: https://msdmnls.co/308oLNY. Acesso em: 23/10/2019.

LIU, H. et *al*. Fetal echocardiography for congenital heart disease diagnosis: a metaanalysis, power analysis and missing data analysis. **European Journal of Preventive Cardiology**, London, v. 22, n. 12, p. 1531-1547, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25258423>. Acesso em: 23/10/2019.

MAYO CLINIC. **Tetralogía de Fallot.** 2017. Disponível em: https://mayocl.in/2CWXJlf. Acesso em: 24/10/2019.

MESQUITA, Sonia Ferreira; SNITCOWSKY, Raquel; LOPES, Antonio Augusto. Estrutura e função ventricular direita como possíveis determinantes do resultado cirúrgico após trinta anos de correção da Tetralogia de Fallot. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 81, n. 5, p. 453-457, 2015.